

Prémio João de Almada 2019 – 18ª Edição

Divulgação dos Resultados

Promovido pela Câmara Municipal do Porto através do seu Pelouro da Cultura, o Prémio João de Almada tem como objetivo incentivar e promover a recuperação do património arquitetónico da Cidade.

O Júri da 18.ª edição do Prémio João de Almada foi presidido pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira, e constituído por representantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Arq.º Carlos Guimarães; da Ordem dos Arquitectos (Secção Regional Norte), Arq.ª Luísa Bebiano Correia; da Ordem dos Engenheiros, Eng.º Bento Machado Aires; da Direção Municipal de Urbanismo, Arq.º David Viana; do Departamento Municipal de Gestão Cultural, Arq.º Luís Aguiar Branco e por um representante dos vencedores da edição anterior em cada uma das categorias – residencial e não residencial - Arq.ª Joana Vasconcelos e Arq.º José Manuel Gigante, respetivamente.

Neste ano, foram trinta e três trabalhos apresentados a concurso sendo esta a edição com mais concorrentes desde a instituição do Prémio há 30 anos.

Após uma primeira seleção de candidaturas e visitas às respetivas obras, o Júri decidiu atribuir por unanimidade:

- **O Prémio João de Almada 2019 - Edifícios Residenciais** ao edifício da Rua do Almada, 554/556 e Rua Alferes Malheiro, 163, projeto de reabilitação da autoria dos arquitetos Figueiredo + Pena, Arquitectos, propriedade de Red Crown, Sociedade Unipessoal, Ld.ª, por considerar que constitui o melhor exemplo de reabilitação entre as obras concorrentes na categoria homóloga. Considerou ainda o Júri que este projeto apresenta qualidades em todas as vertentes da análise arquitetónica, demonstrando um particular cuidado na recuperação dos valores patrimoniais e na reinterpretação das tipologias originais, assim como na execução das ampliações modernas que demonstram uma sábia leitura no conhecimento arquitetónico, urbanístico e histórico da envolvente.

- **O Prémio João de Almada 2019 – Edifícios Não Residenciais** ao edifício da Rua da Alegria, 71, “Casa Rosa” Hotel, projeto de reabilitação da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, Arquitetura Ld.ª, propriedade de Incredible Place, Unipessoal, Ld.ª, por considerar que o projeto põe em evidência um conhecimento profundo do edifício pré-existente construído nos finais dos anos 40 do século XX. Assim, todas as alterações efetuadas na

intervenção do edifício manifestam um desenho arquitetónico que evita ruturas e assume as continuidades dos valores presentes no edifício.

Assinalando a qualidade, carácter exemplar e pedagógico, as boas práticas identificadas e escolha adequada dos materiais nas intervenções de reabilitação analisadas, o júri decidiu ainda atribuir **Menções Honrosas**, sem valor pecuniário aos seguintes candidatos:

- Habitação sita à Rua do Rosário, 307, projeto de reabilitação da autoria dos arquitetos DEPA Architects + Margarida Leitão, sendo proprietária Margarida Maria de Albuquerque Leitão;

- Habitação sita à Rua do Padre Fernão Cardim, 10, projeto de reabilitação de aNC Arquitetos, sendo propriedade da Imospasio, Sociedade de Gestão de Bens Imobiliários.

- Reservatório da Pasteleira, sito no Jardim da Pasteleira/ Rua Diogo Botelho, projeto de reabilitação do Atelier 15 – Arquitetos Alves Costa e Sérgio Fernandez, sendo propriedade da Empresa Municipal Águas do Porto.

- Edifício dos Albergues Nocturnos do Porto, sito na Rua dos Mártires da Liberdade, 237, projeto de reabilitação da autoria dos Arquitetos Nuno Valentim e Frederico Eça, sendo proprietária a Associação dos Albergues Nocturnos do Porto.